

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MOTORISTAS E COBRADORES DE UMA EMPRESA DE ÔNIBUS NA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ.

Elizabete de Oliveira Maia¹

Silvia Helena de Souza Silva²

Maria Elizangela Ferreira³

Moises Maia Neto⁴

¹Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: elizabete.maia@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: irsilviah@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Fаметro – Unifametro.

E-mail: melizfsantos10@gmail.com

⁴Docente do Centro Universitário Fаметro- Unifametro.

E-mail: moises.neto@professor.unifametro.edu.br.

Título da Sessão Temática: Assistência Farmacêutica

Evento: XV Semana Acadêmica

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, primeira causa de morte no Brasil. Há fatores que quando associados a ela podem elevar sua mortalidade. **Objetivos:** Neste estudo objetivou-se identificar sua prevalência, e fatores ocupacionais associados, em trabalhadores do transporte coletivo urbano. **Métodos:** Uma amostragem de Motoristas e cobradores foram entrevistados por acadêmicos de Farmácia em estágio supervisionado. Após aferidos parâmetros e realizados outros registros, foram considerados em risco, de acordo com diretrizes oficiais, aqueles que apresentaram resultados de HAS superiores ou iguais a 140x90 mmHg, bem como os que relataram fazer uso de anti-hipertensivos por prescrição médica. **Resultados:** Foram entrevistados 17 motoristas e 7 cobradores, com respectiva média de idade de 41 e 32 anos. Cerca de 11,8% dos motoristas e 14,25% dos cobradores alegaram-se fumantes e a atividade física regular é praticada, respectivamente, por 41,2% e 71,4% dos mesmos. Os dados até então não se mostram preocupantes em comparação a outros estudos, no entanto, quando perguntados sobre horas de sono quase a metade de cobradores e motoristas (47 e 43%) disseram ter apenas 6 horas ou menos. **Conclusão:** Os resultados mostraram ainda uma prevalência de HAS entre os motoristas de cerca de 73% e entre cobradores de 27%. Ressalta-se que apenas 11% dos motoristas tinham o diagnóstico de HAS e nenhum cobrador

apresentou tal diagnóstico. Todos foram devidamente orientados a procurar a avaliação de um especialista. **Referências:** GUSTAVSSON, P. et al. Myocardial infarction among male bus, taxi, and lorry drivers in middle Sweden. *Occupational and Environmental Medicine*, London, v. 53, n. 4, p. 235-240, 1996. <http://dx.doi.org/10.1136/oem.53.4.235>. PMID:8664960.

HIRATA, R. P. et al. Prevalência de obesidade e hipertensão arterial em uma população de motoristas profissionais rodoviários interestaduais de ônibus. *ConScientiae Saúde*, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 494-499, 2011. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/pdf/929/92920013012.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

Kaplan NM. Hypertension: prevalence, risk and effect of therapy. *Ann Int Med* 1983;98(Part 2):705-9.

Descritores: Hipertensão; Motoristas de Ônibus; Fatores de Risco.